



**Grupo de Orientação à Pais:
O Papel dos Pais na Dinâmica Familiar**

Autora: Ellen Lamberg Carneiro Bond¹

Ego-auxiliar: Augusta Clemente Matheus²

RESUMO

O grupo de orientação à pais: a importância do papel de pai e mãe na dinâmica familiar, trata-se de um subproduto de ação psicodramática que acontece na Associação Paranaense de Psicodrama em Curitiba, iniciado em 2009 como projeto piloto. No ano de 2010 foi incorporado pela instituição e torna-se parte dos serviços oferecidos. Todos os anos é realizado de cinco à seis grupos, dirigidos por unidade funcional com mais de dois egos-auxiliares por grupo. Inicialmente os participantes eram pais de crianças e adolescentes atendidos na clínica da Associação e posteriormente abriu-se para indicações de outras clínicas da cidade e hoje, além deste público, atendemos pais encaminhados pelo Tribunal de Justiça do Paraná, em processo judicial. A procura deste trabalho vem aumentando a medida em que os pais mostram dificuldades no desempenho de suas funções (pai/mãe), confundindo autoridade com autoritarismo ou, baseia seu desempenho em seu átomo familiar original por questões de modelos sem serem devidamente refletidos. Quanto ao Tribunal de Justiça (T.J.), a competição entre pai e mãe acaba prorrogando o processo judicial até que o menor complete seus 18 anos. Ninguém quer abdicar de algum privilégio, não garantindo o bem estar de seu filho. O grupo de orientação à pais tem duração de onze encontros, 120 minutos cada, ocorre semanalmente e percorre o caminho de um programa previamente elaborado para que se possa atingir seus objetivos. Dentre os principais objetivos, o desenvolvimento dos papéis de pai e mãe, por meio da reflexão de suas funções e sua operacionalização, assim como, suprir informações sobre o desenvolvimento da criança, do púbere e do adolescente, auxiliando-os a compreender e cooparticipar do processo de seus filhos, podendo clarificar e facilitar a sua inserção na dinâmica familiar da qual fazem parte jogando e complementando papéis em cena. Foi adotada a metodologia Socionômica de Jacob Levy Moreno, recursos, métodos, e técnicas embasadas pelo sistema filosófico que a compõe, norteando o olhar de

¹ Nível I, II e III, especialista em Psicologia Clínica pelo CRP08, pós graduação em Psicologia Analítica pela PUC, instituição: Associação Paranaense de Psicodrama e e-mail: ellenlambergbond@yahoo.com.br.

² Nível I e especialista em Neuropsicologia pela FAE Business School, instituição: Associação Paranaense de Psicodrama e e-mail: psicologa.augusta@gmail.com.



cada profissional na relação dos grupos que coordenam. Os recursos e instrumentos técnicos utilizados para os trabalhos são: Entrevistas, escuta, observação, intervenções, trabalho em grupo por meio de jogos, atividades programadas e aplicação do questionário “Inventário de Estilos Parentais” de Paula Gomide, que faz a verificação de monitorias positivas e negativas, permitindo que os pais atinjam seus objetivos e observem nitidamente seus desempenhos. Práticas de role-playing; confecção do inventário de papéis; átomo familiar e resgate de seu papel de filho; possibilidade de inversão de papéis em cena dramática e observação de sua vivência fora de cena, reconstruindo seus papéis de pai e mãe. Dentre os benefícios previstos: Consciência dos pais referente à suas atribuições de papéis; compreensão do sistema familiar e de sua rede de comunicação; possibilidade de compartilhar suas dúvidas, angústias e responsabilidade pela formação de seus filhos.

Palavras-chave: Grupo. Pais. Filhos. Dinâmica-familiar.